

2 de agosto

Por Que O Mar Morto É Morto?

Juntaram os seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o Mar Morto. Gênesis 14:3.

Conta-se que dois meninos estavam disputando qual deles tinha o pai mais valente. O primeiro, que era filho de um policial, disse:

- Sabe aquele ladrão perigoso que foi preso ontem? Foi meu pai quem o prendeu.

O segundo, sem pestanejar, replicou:

- É, mas você já ouviu falar do Mar Morto? Foi meu pai quem o matou!

Isso é apenas uma anedota, mas o mar está realmente morto. Esse "mar" é, na verdade, um lago salgado de 930 km², que fica no meio do deserto dividido pelas fronteiras de Israel e da Jordânia. É justamente por não ter condições de abrigar nenhum tipo de vida aquática que é chamado de "morto".

Sua quantidade de sal, conforme vimos ontem, é muito alta. Cerca de 28% de seu volume de água é constituído de sal, o que o torna seis vezes mais salgado do que qualquer parte dos oceanos. Mas por que ele é tão salgado assim?

Como você sabe, os rios do planeta estão constantemente retirando sal das rochas pelas quais eles atravessam. Esse sal, até então bastante diluído, é levado pelos próprios rios para o mar, onde todos eles deságuam. Logo, o mar fica com quase todo o sal e os rios com quase nenhum. É exatamente isso que acontece com esse lago do deserto da Judéia.

O Mar Morto recebe toda a água do rio Jordão e, com isso, todo o sal que o rio traz, mas não deságua para canto algum, pois não tem saída para o oceano. Além disso, a elevada taxa de evaporação do deserto acaba fazendo com que a concentração de sal fique mais evidente, formando em alguns pontos da região verdadeiras minas de cloreto de sódio (NaCl), hoje muito exploradas por Israel e pela Jordânia.

O Mar Morto tem sido freqüentemente citado ao longo da história sob diferentes nomes, todos muito feios: Mar Ofensivo, Mar de Asfalto, Mar Pestilento. Seu grande problema é que ele só recebe a água do Jordão, mas não a compartilha com o oceano. É, por isso, um mar "morto".

Há pessoas que são assim. Elas só querem receber, mas nunca conjugam o verbo doar. Por isso, estão mortas, fechadas em seu egoísmo e sem noção do que é viver. Não vale a pena ser tão egoísta.